



A mesma máfia

O PT, hoje, domina sete dos 10 maiores fundos de pensão do país e tem todo o interesse em manter sua influência sobre o setor. Quem controla essas instituições são nomes graúdos do PT de São Paulo, mais especificamente o deputado Ricardo Berzoini, o ex-ministro Luiz Gushiken e o ex-deputado José Dirceu, que está com seus direitos políticos suspensos. Os três perderam os cargos que exerciam no governo Lula por causa de envolvimento em corrupção, mas acabaram voltando ao submundo da política e ainda pelas portas do fundo.

“Claro que o PT tem militância forte nessa área”, admite em entrevista a revista Isto é de 29/02/2012 o deputado Berzoini, que também é relator do FUNPRESP na Câmara dos Deputados. O FUNPRESP é o fundo aprovado pelo governo recentemente, a contragosto dos servidores públicos, para administrar a aposentadoria dos servidores do judiciário, legislativo e executivo.

O fato é que os fundos de pensão, independente do tamanho do cofre e do poder que detém, estão há muito tempo em área tenebrosa e de risco. Os fundos foram criados para complementar a aposentadoria do servidor, mantendo a renda deste trabalhador igual a da ativa, mas isso não existe mais porque os fundos

perderam poder econômico. Houve desvio de finalidade dos fundos de pensão. Com isso, os fundos, hoje, estão sendo usados para sustentar negócios tocados por empresas que tem o “lobista oficial da união” como seu representante e defensor.

O chefe desse esquema de lobby com os recursos do fundo de pensão é o maquiavélico José Dirceu, que está impedido de exercer qualquer cargo público, porém, nas sombras, comanda o império dos fundos de pensão. O quartel general do lobista é um hotel em Brasília, em que até o ex-presidente da Petrobras, José Gabrielli, recebe ordens.

Os fundos de pensão, principalmente os ligados a ex-estatais federais, estão sob ataque desde o governo de FHC e seu séquito das trevas. Por isso, se você, companheiro, tiver qualquer dinheiro a receber da Petros “bote no pau”! Vá à justiça, pois tudo o que eles nos tiram ou deixam de pagar é aporte para empresas privadas, o que não é o interesse da nacionalidade ou do povo, são interesses restritos e inconfessáveis.

Hoje, na presidência dos Correios está o ex-presidente

da Petros, o pau-mandado de José Dirceu, Wagner Pinheiro, o mesmo da repactuação. O fundo de pensão dos trabalhadores dos Correios já era, está enterrado em negócios mal feitos e dívidas monstruosas.

Após 10 anos de PT, os fundos de pensão já não têm a função de assegurar a complementação salarial dos aposentados. FHC ainda inventou a migração para retirar direitos dos assistidos da Petros.

À ocasião, o movimento sindical conseguiu impedir, mas com a compra da FUP pelo governo Lula em troca de cargos gordos em estatais, ministérios e secretarias, o PT e seus aliados conseguiram abrir o caixa da Petros para o mercado, o que é um risco imenso para os assistidos.

Na Europa e nos EUA, fundos de pensão quebram todos os dias por causa da má gerência e da destinação dos recursos do fundo para salvar empresas falidas.

No fim das contas, temos esperança de que as cordas que guardamos ainda possam ornamentar muitos pescoços gordos neste país.

É isso, companheiros! Já estão os três cavaleiros do Apocalipse que comandam setes dos 10 fundos de pensão do país, inclusive a nossa Petros.



Mais um reconhecimento pelo entreguismo da FUP

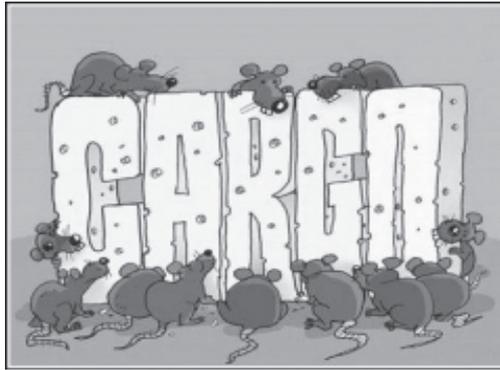
Derrotado para o conselho da Petrobras é premiado com cargo pelo governo

Agora está escancarado! Tudo o que a FUP quer na vida é cargos no governo. Essa relação tendenciosa da direção fupiana com o governo condena a luta da categoria. O presidente da federação governista, José Antonio Moraes, mal acabou de perder a eleição para o Conselho de Administração da Petrobras e já foi premiado pelo governo.

Não reconhecido pela categoria, foi reconhecido pelo governo!

Para agradecer os serviços prestados pela FUP, Moraes foi empossado pela presidente Dilma Roussef no Conselho de Petróleo, Gás e Naval. Todo mundo sabe muito bem que essas indicações do governo para qualquer conselho que seja é uma premiação ao cumprimento dos interesses do governo.

Já que não foi eleito para o Conselho da Petrobras pelos trabalhadores, foi premiado com uma indicação direta do governo para outro



posto. Isso não pode acontecer dentro do campo de lideranças dos trabalhadores, ocorrendo apenas com supostas lideranças dos trabalhadores. Cargo em conselhos, se houver, devem ser obtidos com a votação direta dos trabalhadores para representá-los. Indicação para supostamente representar os

trabalhadores, mas, de fato, atender o governo não passa de um esquema para enriquecer e premiar “amigos do rei”.

A FUP foi premiada com mais essa boquinha gorda por entregar a luta da categoria, dividir os movimentos grevistas nas campanhas salariais, dilapidar nosso fundo de pensão e andar de braços dados com o governo.

E pensar que este mesmo Moraes esteve na última eleição do Sindipetro-SJC para apoiar a chapa governista e com muito cinismo fez um discurso socialista, inclusive citando Marx e Trotsky. Só que de fato vem entregando o direito da categoria em benefício próprio. Enquanto freiam as lutas da categoria, eles mantêm o falso discurso de luta! Isso é uma traição aos trabalhadores!

Extensão do eixo do transporte

O Sindipetro-SJC ganhou em primeira instância processo de nº 0001368-17.2010.5.15.0013 contra a Petrobras para a extensão do eixo do transporte. No entanto, a empresa apresentou recurso. Agora aguardamos julgamento em instância superior até que a

Petrobras seja obrigada, de fato, a estender o eixo do transporte.

Essa ação foi ajuizada por solicitação de trabalhadores de turno. Nada impede que a empresa implante a extensão do transporte até Guaratinguetá até que se tenha

uma decisão final, considerando que o judiciário tarda, mas não deve falhar. Sobre esse assunto, já estivemos conversando com diretores, assessores e gerentes, mas todos se mostraram incompetentes para resolver.

Nova proposta de Estatuto

O Sindipetro-SJC já enviou para todos os trabalhadores da ativa por e-mail a proposta de novo estatuto e o atual. Para os companheiros aposentados, foi enviada cópia impressa das propostas de alterações. Tanto o Estatuto atual quanto o novo proposto podem ser conferidos no nosso site. Em breve, comunicaremos o calendário de votação do novo Estatuto.

AÇÃO SERVIÇO PASSADO

Todos os trabalhadores admitidos antes de agosto de 2002, que não estavam vinculados ao Plano Petros BD por não terem se inscrito no mesmo quando da admissão ou porque haviam se desligado no curso do contrato de trabalho, e se inscreveram no Plano Petros 2, deixaram de ter creditados pela Petrobras em sua reservas de poupança, contribuições denominados de serviço passado.

A contribuição corresponde as contribuições que deveriam ter sido feitas pela empresa pelo empregado e pela Petrobras para o Plano Petros 2, a partir de agosto de 2002 até meados de 2007, quando o plano passou a ser oferecido para os funcionários, correspondendo a praticamente cinco anos de contribuições.

Como a empresa deixou seus funcionários que não estavam vinculados ao Plano Petros BD por quase 5 anos

sem plano de previdência, a patrocinadora decidiu pagar referidas contribuições para os empregados não terem prejuízos quando se aposentarem, pois o Plano Petros 2 ao contrário do BD, para cálculo da suplementação, é utilizado como base de



cálculo a reserva de poupança acumulada individualmente por cada trabalhador.

Ocorre que a Petros fez constar em seu regulamento que referida contribuição denominada de “serviço passado” seria paga somente

para os funcionários admitidos pós agosto de 2002, ferindo princípio constitucional, como a isonomia, entre outros. Desta forma, o departamento jurídico do Sindipetro está ajuizando ações para resguardar o direito à contribuição de “serviço passado” para aqueles admitidos antes de agosto de 2002 e que estão vinculados ao Plano Petros 2, devendo o interessado em promover referida ação comparecer no Departamento Jurídico munido dos seguintes documentos:

- Carteira de trabalho;
 - Inscrição junto ao Plano Petros 2;
 - Do primeiro holerite por meio do qual se iniciou os descontos para referido plano;
 - RG/CPF/CTPS;
- O requerimento de adesão (QUEM TIVER) ao plano Petros antes do fechamento e não teve deferimento.

Quitação de Débitos Trabalhistas

A farra de empresas caloteiras que não pagam os seus trabalhadores e ainda concorrem em licitações públicas agora vai acabar.

Depois de muita luta, a classe trabalhadora conseguiu que o Congresso aprovasse em 7 de julho de 2011 a Lei 12.440 a fim de que proibir que empresas caloteiras participem de licitações.

A lei impõe a exigência da apresentação da Certidão de Débitos Trabalhistas para a empresa que quer participar de licitação pública comprovar que não tem nenhuma dívida trabalhista pendente. A certidão é emitida pela justiça do Trabalho e leva em conta todos os processos trabalhistas já julgados e nos quais não cabe mais recurso para as empresas caloteiras.

Essa é uma forma de acabar com os calotes trabalhistas pelo menos nas empresas que participam de licitações de obras ou para o fornecimento de materiais para todas as esferas dos governos. Contudo, muito precisa ser feito para acabar com a prática patronal de impor calotes trabalhistas. Essa é uma vitória importante, mas a luta ainda é muito mais ampla!

A vida acima de tudo!

Governo e empresas precisam investir na segurança operacional

A falta de segurança operacional nas unidades do Sistema Petrobras está a cada dia pior. O Sindipetro-SJC tem batido nesta tecla faz tempo, mas a direção da empresa finge que não é com ela. Até de alarmistas já fomos tachados, mas o tempo mostra que estávamos corretos e que tivemos coragem de por o dedo na ferida.

No dia 4 de abril, a experiência de um operador evitou uma tragédia na RLAM, Bahia. Uma turbina que aciona a bomba J-5003B, na Unidade 17C/50/73, conhecida como "Turbina do Rio", explodiu na refinaria Landulpho Alves (Mataripe). Só não ocorreu uma tragédia porque o operador experiente teve o discernimento de bloquear o vapor no limite de bateria, e não na válvula de admissão de vapor da turbina. Com essa operação, ele evitou que a explosão da turbina causasse morte no local de trabalho.

A refinaria é muito velha e, segundo o Sindipetro-BA, "há uma política de redução de custos desenfreada, com falta de peças de reposição em estoque, o que faz com que equipamentos operem em precárias condições, quando deveriam estar na manutenção. Quando determinados equipamentos não oferecerem condições seguras de operação, a produção tem que ser evitada, pois não há lucro que pague uma vida".

No dia 29 de março, um mecânico especializado da terceirizada Ibrav já havia perdido a primeira falange do dedo indicador da mão esquerda ao realizar o faceamento de uma peça de

válvula em máquina de usinagem pneumática, na oficina de manutenção.

Até quando nós assistiremos companheiros serem mutilados ou mortos pela falta de investimento em segurança, manutenção, quadro de empregados suficiente para as tarefas?

Estamos relegados aos interesses financeiros do governo, dos acionistas e da direção da empresa. Digam-se de passagem, enquanto os trabalhadores

são achincalhados na produção, a administração da empresa (a maior parte comissionada por chupins do governo) recebeu um aumento de 20%. Essa é a política da Petrobras para os seus trabalhadores!



PLR 2011: máxima e igualitária!

O Sindipetro-SJC está terminando as assembleias de PLR. Os companheiros estão aprovando paralisações para forçar a empresa a negociar. Essa é a posição, até o momento, de 68% dos votos válidos a favor de paralisações contra 32%.

É bom frisar que a

empresa se recusa a discutir a PLR ao mesmo tempo em que aumentou em 20% o salário dos administradores da Petrobras. O montante que os acionistas e o governo querem distribuir para a categoria é quase a mesma do ano passado, o que não reflete a valorização da companhia, dos lucros etc.

A lei permite que a categoria receba até 25% do montante que é repassado aos acionistas, mas no ano passado, por exemplo, nós recebemos o equivalente a 15%. Nós queremos PLR máxima e com distribuição igualitária para todos!